



DEFININDO A RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM A VIDA E DESIGUALDADE DE RENDA NO BRASIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Douglas Azevedo da Cunha¹, Aline Vieira de Lima-Nunes²

RESUMO

A crise político-econômica instalada no Brasil atinge diretamente o cotidiano das pessoas, influenciando o modo como os indivíduos percebem todos os aspectos da vida. Assim, esta pesquisa busca replicar no Brasil os resultados de um estudo alemão que analisou a relação entre a desigualdade de renda, satisfação com a vida e as preocupações com a economia. Neste sentido, objetivou-se analisar a relação entre desigualdade de renda e satisfação com a vida, observando a função exercida pelas preocupações com a economia, conforme a situação financeira de cada pessoa. Participaram desse estudo 150 estudantes universitários de variados cursos de uma universidade pública no interior da Paraíba. Para tanto, foram utilizadas questões sociodemográficas, incluindo a renda familiar como *proxy* para desigualdade de renda, medidas de satisfação com a vida e preocupações com a economia (pessoal e do país). Foram realizadas análises descritiva, fatorial e inferencial dos dados. Os resultados mostraram que a relação entre desigualdade de renda (através da renda familiar) e satisfação com a vida foi mediada pelas preocupações com a economia *pessoal* dos estudantes universitários, ou seja, a mediação através das preocupações com a economia do *país*, como um todo, não foi significativa. Assim, as preocupações com a economia pessoal possuem uma forte influência na forma que as pessoas percebem a satisfação com a vida. Este estudo aponta para os efeitos dos aspectos macroeconômicos na satisfação de vida e, conseqüentemente, na saúde física e mental da população brasileira.

Palavras-chave: desigualdade de renda, satisfação com a vida, preocupações com a economia.

¹Aluno do curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: douglas95.js@gmail.com

²Doutora em Psicologia, Professora Adjunta da Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aline.nunes@ufcg.edu.br



DEFINING THE RELATIONSHIP BETWEEN LIFE SATISFACTION AND INEQUALITY INCOME IN BRAZIL: AN EXPLORATORY STUDY

ABSTRACT

The political-economic crisis in Brazil directly affects the daily lives of people, influencing how individuals perceive all aspects of life. Thus, this research seeks to replicate in Brazil the results of a German study that analyzed the relationship between income inequality, satisfaction with life and concerns about the economy. In this sense, the objective was to analyze the relationship between income inequality and life satisfaction, observing the function exerted by concerns with the economy, according to the financial situation of each person. One hundred and fifty university students participated in this study from various courses of a public university in the interior of Paraíba. For this purpose, sociodemographic issues were used, including family income as a proxy for income inequality, life satisfaction measures, and economy concerns (personal and country). Descriptive, factorial and inferential analysis of the data were performed. The results showed that the relationship between income inequality (through family income) and satisfaction with life was mediated by concerns about the personal economy of university students, that is, mediation through concerns about the country's economy as a whole, was not significant. Thus, concerns about the personal economy have a strong influence on the way people perceive satisfaction with life. This study points to the effects of macroeconomic aspects on life satisfaction and, consequently, on the physical and mental health of the Brazilian population.

Keywords: inequality of income, life satisfaction, concerns about economics.